



DESAFIOS E SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELA ENFERMAGEM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM EMERGÊNCIA

Claudinei Gonçalves da Silva Matos¹

Kamylla Sejane Pouso Freitas¹

Ângela Karina da Costa Silva¹

Elisângelo Aparecido Costa²

Marília Cordeiro de Sousa³

RESUMO: As diferentes atividades executadas, interrupções frequentes, os imprevistos, o contato direto com o sofrimento e a morte, são fatores agravantes da equipe de enfermagem que atua em unidades de urgência e emergência no Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco. Com objetivo de discorrer sobre os sentimentos e desafios vivenciados pelo enfermeiro frente à classificação de risco em unidades de urgência e emergência, o presente estudo adotou-se a revisão integrativa da literatura. Os dados foram pesquisados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os critérios de inclusão: disponíveis *online*, estudos do tipo ensaio clínico randomizado controlado ou não, observacional ou qualitativo, revisão integrativa ou sistemática, realizados entre 2004 e 2017 publicados na língua portuguesa, sendo que a maior prevalência foi em 2012. A enfermagem é uma das profissões que mais está sujeita a riscos de adoecimento de natureza física, química, biológica e psíquica devido à complexidade dos mais variados procedimentos, a responsabilidade na tomada de decisão. Sendo assim, faz-se necessário que as instituições tenham um espaço destinado ao apoio psicológico oferecendo oportunidade para discutir questões conflitantes e seus sofrimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Classificação de risco. Emergência. Enfermagem. Desafios.

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de reconhecer e organizar o atendimento de acordo com as necessidades do usuário, oferecendo conforto e escuta qualificada numa situação de vulnerabilidade, substituindo a triagem excludente por um modelo acolhedor. O Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco (AACR) no SUS visa atender a todos, utilizando como base o grau de prioridade de cada usuário, com critérios

¹ Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Alfredo Nasser, em Aparecida de Goiânia. E-mails: angelakarinaw@gmail.com; claudineigsmatos@gmail.com; kamyllaeusou@hotmail.com.

² Professor Mestre da Faculdade Alfredo Nasser – UNIFAN. E-mail: elisangelo@hotmail.com.

³ Orientadora e Professora Mestre da Faculdade Alfredo Nasser, em Aparecida de Goiânia. E-mail: maacsousa@hotmail.com.

organizados. O grau de prioridade é definido por meio de protocolo padrão elaborado pela instituição, com fundamento no protocolo de Manchester (BRASIL, 2009).

O AACR e a correspondente priorização do atendimento em serviços de urgência e emergência é um processo complexo, que demanda competência técnica e científica em sua execução, está regulamentada pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 423/2012, que normatiza no Âmbito do Sistema COFEN e Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN), a participação do enfermeiro na Atividade de Classificação de Risco (BRASIL, 2012).

As diferentes atividades executadas, interrupções frequentes, os imprevistos, o contato direto com o sofrimento e a morte, são fatores agravantes da equipe de enfermagem que atua em unidades de urgência e emergência no Acolhimento e Classificação de Risco, tendo que estar preparada para atender as mais variadas situações de emergência, diferentemente das demais equipes de enfermagem de um hospital, o que leva estes profissionais a um stress constante, conduzindo os mesmos a um desgaste mental (MARTINO, MISKO, 2004).

2 METODOLOGIA

Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, para a realização deste trabalho adota-se a revisão integrativa da literatura, que consiste na pesquisa, estudo e análises de pesquisas realizadas anteriormente que comprovem através de evidências científicas a prática da assistência de enfermagem no cuidado com o paciente. A revisão integrativa da literatura objetiva reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado através da busca, avaliação e síntese das evidências disponíveis, qualificando assim a assistência prestada através da implementação de práticas embasadas (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A questão norteadora deste trabalho: Identificar os desafios e as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros de unidade de urgência e emergência no AACR. Após a identificação do problema de pesquisa, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: disponíveis *online*, estudos do tipo ensaio clínico randomizado controlado ou não, observacional ou qualitativo, revisão integrativa ou sistemática,

realizados entre 2012 e 2017, publicados na língua portuguesa, que tratem sobre as atribuições e sentimentos do enfermeiro no acolhimento com avaliação e classificação de risco no serviço de urgência e emergência. A busca foi feita nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na biblioteca *SciELO*. Para a realização da busca foram usados os descritores (Decs); classificação de risco, emergência, enfermagem, desafios, foram encontrados 181 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão acima descritos foram selecionados 85 artigos.

A partir das referências obtidas, procedeu-se a leitura do título e resumo, com posterior seleção do material (extraído dos estudos selecionados o problema de pesquisa). A leitura das obras selecionadas possibilitou organizar as ideias por ordem de importância e a sintetização destas, visando extrair os aspectos metodológicos específicos da presente pesquisa. Após leitura sistemática e interpretativa, selecionou-se para os resultados e discussão somente 30 artigos.

A partir dos apontamentos, foram confeccionados fichamentos estruturados, que objetivaram identificar as referências consultadas, o registro do conteúdo, comentários acerca dos estudos e a ordenação dos registros. Os fichamentos propiciaram a construção lógica do trabalho, que consistiram na coordenação das ideias que acataram o objetivo da pesquisa, possibilitando a criação de categorias.

A seguir, os dados foram submetidos à análise estatística simples (frequência) e convertido em gráficos e tabelas. Posteriormente, os resultados serão apresentados e discutidos para a construção da síntese do conhecimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos cinco anos ao se buscar as Bases de Dados Virtuais em Saúde, tais como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se as palavras-chave: morte, tanatologia, criança, enfermagem. O ano de 2012 obteve o maior número de publicações com 8 artigos, seguido de 2011 com 5 publicações, 2009 e 2004 com 3 e com 2 publicações cada os anos de 2007 e 2015 e 2013, 2014 e 2017 com apenas 1 cada. Não houve predomínio em relação a revista de publicação. Em relação à metodologia, retrospectivo/transversal e link age, os demais distribuíram-se entre: retrospectivo/transversal, link, coorte, descritivo, longitudinal, caso controle

e quantitativo. Após a leitura exploratória dos mesmos, foi possível identificar a visão de diversos autores a respeito, das atribuições e sentimentos do enfermeiro no Acolhimento com avaliação e Classificação de Risco no serviço de urgência e emergência.

O AACR vem sendo utilizada em diversos países, inclusive no Brasil. Foram desenvolvidos diversos protocolos para essa classificação, que visam, em primeiro lugar, prestar atendimento àqueles que necessitam de uma conduta imediata. Portanto todos os protocolos são baseados na avaliação primária do paciente, já bem desenvolvida para o atendimento às situações de catástrofes e adaptada para os serviços de urgência e emergência (BRASIL, 2009).

Desta forma, a humanização da assistência é entendida como um conjunto de diretrizes e princípios que afirmam a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde usuários, trabalhadores e gestores; o fomento da autonomia e do protagonismo desses sujeitos; o aumento do grau de corresponsabilidades; o estabelecimento de vínculos solidários e de participação coletiva no processo de gestão; a identificação das necessidades sociais de saúde, dos usuários e dos trabalhadores; e o compromisso com a ambiência, com a melhoria das condições de trabalho e atendimento (DESLANDES, 2009).

4 CONCLUSÕES

Conclui-se que o trabalho do enfermeiro no acolhimento e classificação de risco em uma unidade de atendimento de urgência e emergência é fator desencadeante de sentimentos diversos que vão do prazer ao sofrimento, pois durante o atendimento prestado, é exigido dos mesmos extrema dedicação, o que causa tamanho temor. O enfermeiro não lida apenas com o corpo dos pacientes, mas o indivíduo como um todo. Sendo assim, faz-se necessário que as instituições tenham um espaço destinado ao apoio psicológico oferecendo oportunidade para discutir questões conflitantes e os sofrimentos desenvolvidos na função.

REFERÊNCIAS

BRASIL. COFEN. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem e dá outras providências. Brasília, 2012.

_____. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

DESLANDES, S; MITRE, R. Processo comunicativo e humanização em saúde. **Interface – Comunicação, Saúde e Educação**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 641-49, 2009.

MARTINO, M; MISKO, M. Estados emocionais de enfermagem no desempenho profissional em unidades críticas. **Revista Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v.2, p. 161-167, 2004.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem: Revisão Integrativa. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.